

Impacto da farmácia verde de Ipatinga – MG na redução das prescrições de benzodiazepínicos em unidades de saúde pública

Impact of green pharmacy of Ipatinga - MG on the reduction of Benzodiazepine prescriptions in public health units

<https://doi.org/10.32712/2446-4775.2024.1427>

Rodrigues, José Manoel^{1*}

 <https://orcid.org/0009-0001-7261-4701>

Rodrigues, Fellipe Alves¹

 <https://orcid.org/0009-0005-3979-2695>

Fernandes, Ravel Leopoldino Duque¹

 <https://orcid.org/0009-0009-9965-6029>

¹Conselho Regional de Farmácia-CRF/MG, Seção Vale do Aço, Edifício Horto Office, Rua Vinhático,15, sala 905, CEP 35160-317, Ipatinga, MG, Brasil.

*Correspondência: manoelterapeuta@yahoo.com.br.

Resumo

Fitoterapia como alternativa terapêutica é o contexto do estudo sobre Fitoterápicos Ansiolíticos na redução de prescrições de benzodiazepínicos (BZDs). A verificação desenvolveu-se a partir da análise da quantidade dispensada de BZDs em comparação às dispensações de fitoterápicos ansiolíticos da Farmácia Verde de Ipatinga - MG. Os dados correspondem às dispensações, ano-a-ano de 2013 a 2019, em dez Unidades de Saúde com adesão à Fitoterapia. Clonazepam 2,5 mg/ml e Diazepam 10 mg são os BZDs. Tintura de Alfazema, Camomila, Capim santo, Maracujá e Melissa; correspondem aos Fitoterápicos ansiolíticos. De 2013 até 2017 a dispensação de fitoterápicos ansiolíticos teve crescimento médio de 12,686% enquanto prescrições de BZDs reduziram em média 6,957%. A tendência foi interrompida com a interdição da Farmácia Verde pela vigilância sanitária, em agosto de 2018. O objetivo é verificar o impacto dos Fitoterápicos ansiolíticos na redução das prescrições de BZDs nas Unidades de Saúde com adesão à Fitoterapia em Ipatinga – MG, no âmbito do SUS.

Palavras-chave: Farmácia Verde. Medicamentos Fitoterápicos. Benzodiazepínicos.

Abstract

Phytotherapy as a therapeutic alternative is the context of the study on Anxiolytic Herbal Medicines in the reduction of Benzodiazepine prescriptions (BZDs). The verification was developed from the analysis of the quantity dispensed with BZDs compared to the dispensing of anxiolytic Herbal Medicines from the Green Pharmacy of Ipatinga - MG. The data correspond to the dispensations, year-on-year from 2013 to 2019, in ten Health Units with phytotherapy. Clonazepam 2.5 mg/ml and Diazepam 10 mg are BZDs. Lavender Tincture, Chamomile, Holy Grass, Passion Fruit and Melissa; correspond to anxiolytic Herbal Medicines. From 2013 to 2017, the dispensation of anxiolytic herbal medicines increased by an average of 12.686% while BZD prescriptions reduced by an average of 6.957%. The trend was interrupted with the ban of the Green Pharmacy by the health surveillance, in August 2018. The objective is to verify the impact of anxiolytic Herbal Medicines in the reduction of BZDs prescriptions in Health Units with phytotherapy in Ipatinga - MG, within the Scope of SUS.

Keywords: Green Pharmacy. Herbal Medicines. Benzodiazepines.

Introdução

A ampliação das ofertas dos cuidados em saúde está contemplada nas Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no Sistema Único de Saúde (SUS). Para garantir a racionalização de ações em saúde e estimular as alternativas inovadoras. Contribuir de forma social com o desenvolvimento sustentável das comunidades. Motivar as ações sociais, com a participação conjunta dos usuários, gestores e trabalhadores. Todos com envolvimento responsável e continuado, na efetivação das políticas de saúde e resolutividade dos serviços de saúde^[1]. Com a implantação das PICs no SUS, propõe-se a ampliação de mais recursos terapêuticos para assegurar aos usuários da saúde pública mais segurança, qualidade, eficácia e eficiência durante as ações nos serviços de saúde^[2].

Na promoção universal da cobertura da saúde incluiu a Fitoterapia como alternativa terapêutica a ser ofertada ao usuário da saúde pública^[3]. A Fitoterapia está garantida na Política Nacional de Práticas Alternativas e Complementares (PNPIC) no SUS^[4] e referendada na Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF)^[5]. A inclusão de novos programas na atenção básica busca melhorar o acesso das pessoas aos produtos e serviços seguros e com qualidade. Também tem a pretensão de promover a adesão e capacitação dos gestores e profissionais da saúde, em todas as ações de estruturação e fortalecimento da atenção em Fitoterapia. As políticas nacionais são importantes para a garantia das melhorias na atenção à saúde da população, na implantação e ampliação das ofertas de opções terapêuticas no âmbito do SUS^[6].

Caracteriza-se a Fitoterapia como opção terapêutica no âmbito do SUS pela utilização das plantas medicinais nas suas diversas formas farmacêuticas^[4,7]. No contexto terapêutico a Fitoterapia age com o mesmo princípio da alopatia. A diferença é que a Fitoterapia não utiliza substâncias ativas isoladas^[8]. O Fitoterápico é o produto da manipulação das plantas medicinais para fins profiláticos, paliativos e curativos das doenças. Inclui-se como Fitoterápico, o Medicamento Fitoterápico (MF) e o Produto Tradicional Fitoterápico (PTF) que podem ser simples quando o ativo é extraído de uma única espécie de planta medicinal ou composto se extraído de mais de uma espécie de planta medicinal. O MF é definido pela segurança e eficácia através de pesquisas etnofarmacológicas e por comprovação em estudos clínicos. O

PTF tem a sua segurança e efetividade comprovada pelo tempo de uso na tradição popular, observado na literatura técnico-científica^[9].

Diante de todos os investimentos para a inclusão da Fitoterapia no SUS e da aceitação da mesma por parte dos usuários, percebe-se a baixa adesão dos profissionais de saúde na prescrição de plantas medicinais e dos fitoterápicos^[10]. Os Fitoterápicos não chegam a uma boa parcela da população, pela ausência de uma relação desses medicamentos nas farmácias públicas e da baixa adesão dos prescritores à proposta terapêutica com a Fitoterapia. Muitos médicos insistem na indicação de alopáticos tradicionais diferentes dos fitoterápicos. Já na rede privada de farmácias e drogarias os preços dos fitoterápicos é um obstáculo para a adesão dos usuários da saúde pública. Especialistas do setor privado percebem como entrave, os altos custos com pesquisas de bioprospecção, etapas de teste pré-clínico e clínico e tudo mais que exige a legislação para registro de um fitoterápico^[11].

Constitui-se, como suporte da Fitoterapia, a Farmácia Viva na prestação do serviço de saúde que engloba as etapas de cultivo, colheita, processamento de Plantas Medicinais, manipulação e dispensação de fórmulas magistrais^[12,13]. A Farmácia Viva de Ipatinga – MG, intitulada Farmácia Verde, atua como instituição pública de suporte à Fitoterapia alternativa para atender aos usuários das Unidades de Saúde municipais no âmbito do SUS^[14]. Os fitoterápicos com ação ansiolítica da Farmácia Verde são produzidos na forma de tintura a 20% e dispensados em frascos de 30 ml. Na Farmácia Verde foram produzidos para auxiliar no tratamento de episódios de ansiedade as tinturas de Alfazema, Camomila, Capim santo, Melissa e Maracujá. A Tintura de Alfazema é feita da planta *Aloysia gratissima* (Gillies & Hook), também conhecida por Alfazema-do-Brasil e Erva santa; diminui a ansiedade, reduz a pressão arterial, estabiliza o batimento cardíaco, promove o relaxamento, melhora a qualidade do sono, reduz o estresse e combate a depressão; usa as folhas e flores^[15,16]. A Tintura de Camomila é feita da planta *Matricaria chamomilla* Linnaeus; reduz a insônia, a ansiedade, o nervosismo e dificuldade para dormir; usa as flores^[17,18]. A Tintura do Capim santo é feita da planta *Cymbopogon citratus* (DC) Stapf., também conhecido como Capim cidreira; exerce efeitos ansiolíticos e antidepressivos; usa as folhas^[19,20]. A Tintura de Maracujá é feita da planta *Passiflora incarnata* Linnaeus, conhecida como Flor da paixão; ajuda a reduzir a ansiedade, acalma e promove relaxamento; usa as folhas^[20,21]. A Tintura de Melissa é feita da planta *Melissa officinalis* Linnaeus, também chamada de Erva-Cidreira; melhora a qualidade do sono, promove o bem-estar e a tranquilidade, usa as folhas^[20,22]. Todos os fitoterápicos de indicação ansiolítica fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Fitoterápicos (REMUF) que foi elaborada pela Comissão Técnica de Práticas Integrativas e Complementares (CTPIC) de Ipatinga – MG constituída em novembro de 2013^[23].

Tintura fitoterápica é uma forma farmacêutica de Medicamento Fitoterápico. É obtida através da extração de drogas vegetais em solução alcóolica ou hidroalcóolica. Em exceção aos casos em que a monografia da planta medicinal indique valores diferentes, a relação de equivalência de concentração é de 10 ml de tintura correspondente para 1 grama da droga vegetal seca^[24].

Os Benzodiazepínicos (BZDs) são medicamentos ansiolíticos e classificados como droga de baixa toxicidade, no entanto, o seu uso equivocado e abusivo gera dependência e sintomas de abstinência. Estima-se o consumo de BZDs por 50 milhões de pessoas a cada dia, com incidência maior entre mulheres de idade superior a 50 anos. As prescrições de BZDs são realizadas na sua grande maioria por médicos clínicos gerais que já indicam o uso para uma em cada 10 pessoas por ano e tem em sua lista a média de 50 pacientes de uso contínuo e dependentes da droga. São largamente indicados na terapêutica em episódios

de ansiedade e como suporte na farmacoterapia em quadros de doenças psiquiátricas. Prescritos também em síndromes psicóticas, na insônia, nos quadros depressivos, nos sintomas da abstinência alcoólica e outras doenças mentais^[25]. O uso de BZDs em longo prazo produz efeitos adversos graves, sem resultados satisfatórios. Com os fatores de risco à saúde e os poucos benefícios na qualidade de vida do paciente é razoável avaliar outras terapêuticas alternativas e sugerir aos pacientes de uso contínuo a substituição gradativa desse medicamento^[26]. Abuso na prescrição de BZDs causa diversos efeitos adversos, graves riscos de interação medicamentosa, adaptação e dependência no uso prolongado. Condutas equivocadas é realidade nos vários municípios espalhados pelo Brasil. É preciso de iniciativas e intervenções na adoção de protocolos, diretrizes e alternativas aos BZDs que beneficie exclusivamente o paciente^[27]. O Clonazepam 2,5 mg/ml solução oral e Diazepam 10 mg comprimidos são os BZDs que fazem parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) do SUS. Estão presentes em todas as farmácias das Unidades de Saúde Pública no âmbito do SUS para a dispensação gratuita aos usuários^[28]. A Portaria nº 344, de 12/05/1998/ANVISA/MS, atualizada no seu Anexo I pela Resolução de Diretoria Colegiada - RDC nº 473, de 24 de fevereiro de 2021, classifica os BZDs como medicamentos de controle especial da lista B1 de substâncias psicotrópicas, sujeitas a notificação de receita “B” da cor azul e com validade de 30 dias a partir da sua emissão. Devem ser guardados em dispositivos fechados e chaveados, com segurança e sob a responsabilidade do farmacêutico^[29].

O objetivo deste trabalho foi verificar o impacto das Tinturas ansiolíticas produzidas na Farmácia Verde na redução das prescrições de BZDs. A pesquisa foi realizada com base na análise dos registros de dispensações do período de 2013 até 2019 em dez Unidades de Saúde com Fitoterapia como PIC, no município de Ipatinga – MG.

Materiais e Métodos

A planilha referente às dispensações das Tinturas Ansiolíticas e dos Benzodiazepínicos foi cedida pela Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Ipatinga – MG. Os dados da planilha cedida referem-se às dispensações realizadas ano-a-ano no período de 2013 a 2019. Constam na planilha o tipo de medicamento, o ano de dispensação, a Unidade de Saúde que dispensou e a quantidade dispensada. Foram dez Unidades de Saúde com adesão efetiva à Fitoterapia, com prescritores. A diretoria da Farmácia Verde cedeu cópias dos relatórios anuais das dispensações de Tinturas ansiolíticas realizadas na própria Farmácia Verde no período de 2014 a 2019.

Os dados de dispensação foram organizados e separados em tabelas para Tinturas ansiolíticas dispensadas nas dez Unidades de Saúde, Tinturas ansiolíticas dispensadas na Farmácia Verde e tabela para os BZDs. Foram utilizados gráficos para análise das dispensações das Tinturas ansiolíticas nas Unidades de Saúde e para verificar se teve impacto das Tinturas ansiolíticas da Farmácia Verde sobre as prescrições de BZDs.

Resultados e Discussão

As dispensações de Tinturas ansiolíticas ocorridas, no período de 2013 a 2018, nas farmácias das dez Unidades de Saúde pesquisadas estão apresentadas na **TABELA 1**.

A Tintura de Alfazema representou 6,676% do TOTAL de Tinturas ansiolíticas dispensadas. Foi a mais dispensada com 23,154% na Unidade de Saúde (US) Bom Retiro e menos dispensada em US Limoeiro com 1,297%.

A Tintura de Camomila não foi produzida em 2014 e 2015 por falta de matéria prima, e representou 7,162% do TOTAL de Tinturas ansiolíticas dispensadas. Foi em US Esperança I que teve a maior quantidade dispensada com 22,605% e em US Limoeiro que foi menos dispensada com 2,512 %.

A Tintura de Capim Santo teve 22,305% do TOTAL de Tinturas ansiolíticas dispensadas. Em US Esperança I com 19,952% foi a mais dispensada e US do Bom Retiro com 1,105% que foi a menos dispensada.

A Tintura de Maracujá teve 22,758% do TOTAL de Tinturas ansiolíticas dispensadas. Em US Vila Militar com 23,639% teve o maior percentual dispensado e em US do Bom Retiro que foi menos dispensada com 2,605%.

A Tintura de Melissa teve 41,099% do TOTAL de Tinturas ansiolíticas dispensadas. Em US Iguaçu com 31,675% foi a mais dispensada e em US do Bom Retiro teve a menor quantidade dispensada com 2,950%.

De todas as Tinturas ansiolíticas dispensadas de 2013 a 2018, a US Iguaçu com 19,540% foi a que teve mais prescrição e a US Bom Retiro com 3,891% a que menos prescreveu.

TABELA 1: Dispensação das Tinturas ansiolíticas em cada uma das dez Unidades de Saúde, de 2013 até 2019.

DISPENSÇÃO DE TINTURAS ANSIOLÍTICAS NAS UNIDADES DE SAÚDE								
TINTURA DE ALFAZEMA								
UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ US
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
1. POLICLÍNICA	47	8	31	18	48	25	DSFV	177
2. BETHANIA II	6	12	4	0	2	5	DSFV	29
3. B. RETIRO	13	51	46	50	42	30	DSFV	232
4- CANAÃ	3	4	1	4	3	1	DSFV	16
5. CID. NOBRE	38	8	12	5	0	0	DSFV	63
6. ESPERANÇA I	4	20	2	6	22	2	DSFV	56
7. IGUAÇU	7	3	2	4	3	7	DSFV	26
8. LIMOEIRO	9	0	3	0	1	0	DSFV	13
9. V. CELESTE	51	28	23	8	31	22	DSFV	163
10. V. MILITAR	53	29	24	49	63	9	DSFV	227
TOTAL/TINTURA	231	163	148	144	215	101	0	1002
TINTURA DE CAMOMILA								
UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
1. POLICLÍNICA	36	FMP	FMP	0	68	88	DSFV	192
2. BETHANIA II	43	FMP	FMP	11	59	37	DSFV	150
3. B. RETIRO	4	FMP	FMP	2	17	21	DSFV	44

4- CANAÃ	7	FMP	FMP	1	25	15	DSFV	48
5. CID. NOBRE	6	FMP	FMP	3	13	18	DSFV	40
6. ESPERANÇA I	0	FMP	FMP	13	144	86	DSFV	243
7. IGUAÇU	3	FMP	FMP	18	34	29	DSFV	84
8. LIMOEIRO	0	FMP	FMP	3	14	10	DSFV	27
9. V. CELESTE	24	FMP	FMP	0	51	35	DSFV	110
10. V. MILITAR	25	FMP	FMP	10	69	33	DSFV	137
TOTAL/TINTURA	148	0	0	61	494	372	0	1075

TINTURA DE CAPIM SANTO

UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
1. POLICLÍNICA	182	99	57	19	43	48	DSFV	448
2. BETHANIA II	25	25	52	62	50	48	DSFV	262
3. B. RETIRO	2	8	4	12	7	4	DSFV	37
4- CANAÃ	14	32	22	12	8	6	DSFV	94
5. CID. NOBRE	62	45	26	13	3	7	DSFV	156
6. ESPERANÇA I	15	77	122	180	170	104	DSFV	668
7. IGUAÇU	80	180	86	60	43	40	DSFV	489
8. LIMOEIRO	61	42	45	55	47	7	DSFV	257
9. V. CELESTE	104	33	37	79	75	14	DSFV	342
10. V. MILITAR	115	119	83	112	124	42	DSFV	595
TOTAL/TINTURA	660	660	534	604	570	320	0	3348

TINTURA DE MARACUJÁ

UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
1. POLICLÍNICA	13	31	49	42	6	70	DSFV	211
2. BETHANIA II	37	100	112	95	10	50	DSFV	404
3. B. RETIRO	0	16	25	16	0	32	DSFV	89
4- CANAÃ	3	48	48	20	0	20	DSFV	139
5. CID. NOBRE	16	45	34	66	33	100	DSFV	294
6. ESPERANÇA I	5	127	257	139	24	67	DSFV	619
7. IGUAÇU	5	97	173	46	26	33	DSFV	380
8. LIMOEIRO	0	25	30	40	25	64	DSFV	184
9. V. CELESTE	13	66	28	45	11	23	DSFV	186
10. V. MILITAR	53	262	407	123	28	37	DSFV	910
TOTAL/TINTURA	145	817	1163	632	163	496	0	3416

TINTURA DE MELISSA

UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
1. POLICLÍNICA	232	21	73	55	217	32	DSFV	630

2. BETHANIA II	72	59	32	74	76	13	DSFV	326
3. B. RETIRO	9	11	25	43	71	23	DSFV	182
4- CANAÃ	56	47	52	75	54	20	DSFV	304
5. CID. NOBRE	79	61	55	312	203	46	DSFV	756
6. ESPERANÇA I	23	22	86	205	154	25	DSFV	515
7. IGUAÇU	247	78	350	596	631	52	DSFV	1954
8. LIMOEIRO	19	2	18	88	56	9	DSFV	192
9. V. CELESTE	242	84	52	84	107	12	DSFV	581
10. V. MILITAR	108	58	78	212	263	10	DSFV	729
TOTAL/TINTURA	1087	443	821	1744	1832	242	0	6169

Fonte: Autores, 2020.

DSFV: Dispensação Somente na Farmácia Verde. FMP: Faltou Matéria Prima.

De acordo com a **TABELA 2**, foram dispensados 19335 frascos de 30 ml de Tinturas Ansiolíticas no período de 2013 a 2019. São dados referentes às dispensações realizadas nas dez Unidades de Saúde mais os dados das dispensações feitas na Farmácia Verde.

A dispensação das Tinturas Ansiolíticas na Farmácia Verde, a partir de 2014, foi mais uma opção para facilitar o acesso ao fitoterápico para o usuário da saúde pública. Bastava apresentar a receita médica expedida em US de cadastro do usuário, para receber o medicamento. Em agosto de 2018, a produção de fitoterápicos da Farmácia Verde foi interdita. Todos os estoques de fitoterápicos das farmácias de US foram recolhidos e levados para a Farmácia Verde realizar a dispensação.

Ao considerar a quantidade total de Tinturas Ansiolíticas dispensadas, no período de 2013 a 2019, nas farmácias das dez Unidades de Saúde e na Farmácia Verde, mostrado na **TABELA 2**, a Tintura de Melissa com 36,152% foi a mais dispensada. A Tintura de Capim Santo foi a segunda mais dispensada com 25,167%. A Tintura de Maracujá foi a terceira mais dispensada com 20,465%. A Tintura de Camomila foi a quarta mais dispensada com 9,884% e a Tintura de Alfazema com 8,337% a menos dispensada entre todas.

TABELA 2: Total dispensado de tinturas ansiolíticas nas dez Unidades de Saúde e Farmácia Verde de 2013 a 2019.

DISPENSÇÃO TOTAL DAS TINTURAS ANSIOLÍTICAS								
UNIDADES DE SAÚDE								
TINTURAS DISPENSADAS	PERÍODO							TOTAL
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
ALFAZEMA	231	163	148	144	215	101	0	1002
CAMOMILA	148	0	0	61	494	372	0	1075
CAPIM SANTO	660	660	534	604	570	320	0	3348
MARACUJÁ	145	817	1163	632	163	496	0	3416
MELISSA	1087	443	821	1744	1832	242	0	6169
TOTAL	2271	2083	2666	3185	3274	1531	0	15010

FARMÁCIA VERDE									
TINTURAS DISPENSADAS	PERÍODO							TOTAL	
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019		
ALFAZEMA	DSUS	77	66	117	87	87	176	610	
CAMOMILA	DSUS	FMP	FMP	78	58	151	548	835	
CAPIM SANTO	DSUS	232	167	110	54	346	609	1518	
MARACUJÁ	DSUS	197	245	43	3	53	EE	541	
MELISSA	DSUS	233	195	243	114	36	EE	821	
TOTAL		0	739	673	591	316	673	1333	4325

Fonte: Autores, 2020

DSUS: Dispensação Somente na Unidade de Saúde. FMP: Faltou Matéria Prima. EE: Estoque Esgotado.

As dispensações de Clonazepam 2,5 mg/ml em frascos de 20 ml e Diazepam 10 mg em cartelas com 30 comprimidos são realizadas de acordo com a normatização que define os BZDs como medicamentos de controle especial^[29]. Os BZDs fazem parte da Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)^[30] e estão presentes em todas as farmácias das Unidades de Saúde do município de Ipatinga – MG.

No volume de BZDs dispensados, mostrado na **TABELA 3**, consta a soma de todas as prescrições das Unidades de Saúde pesquisadas. São prescrições de profissionais que aderiram à Fitoterapia como PIC e daqueles que não aderiram.

Nota-se, na dispensação TOTAL de BZDs, uma grande discrepância nas dispensações de Diazepam 10 mg com 76,434% em relação ao Clonazepam 2,5 mg/ml com 23,566%. Na dispensação TOTAL/UNIDADE de BZDs, a Unidade de Saúde Bethânia II foi a que mais dispensou com 16,461% e a Unidade de Saúde Cidade Nobre com 4,305% a que menos dispensou. Do TOTAL/UNIDADE, o Clonazepam 2,5 mg/ml foi mais dispensado na Bethânia II com 19,016% e menos dispensado na Esperança I com 5,761%. O Diazepam 10 mg foi mais dispensado na Vila Celeste com 16,502% e menos dispensado na Cidade Nobre com 3,745%.

TABELA 3: Dispensação de BZDs de 2013 até 2019 em cada uma das dez Unidades de Saúde.

DADOS DAS DISPENSAÇÕES DE BENZODIAZEPÍNICOS								
CLONAZEPAM 2,5 mg/ml*								
UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
US 1	349	396	344	264	255	442	723	2773
US 2	339	518	500	842	563	771	887	4420
US 3	148	289	278	248	144	186	192	1485
US 4	94	239	378	279	105	192	401	1688
US 5	128	289	250	294	147	170	145	1423
US 6	137	157	223	194	183	228	217	1339
US 7	218	510	529	657	441	621	617	3593

US 8	73	130	215	266	201	236	295	1416
US 9	254	327	201	418	280	410	434	2324
US 10	276	424	572	222	349	454	486	2783
TOTAL	2016	3279	3490	3684	2668	3710	4397	23244
DIAZEPAM 10 MG**								
UNIDADE DE SAÚDE	PERÍODO							TOTAL/ UNID.
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	
US 1	1528	1346	959	703	626	804	1312	7278
US 2	1871	1732	1852	2327	1487	1128	1414	11811
US 3	790	750	647	476	329	207	270	3469
US 4	1336	1427	1626	1281	888	662	1218	8438
US 5	619	536	397	370	382	287	231	2822
US 6	1512	825	767	690	942	422	491	5649
US 7	1352	1357	1318	1209	812	555	803	7406
US 8	1526	1478	2053	1527	1263	743	1208	9798
US 9	2243	2158	1486	2142	1456	1028	1922	12435
US 10	1116	1112	1005	506	853	719	939	6250
TOTAL	13893	12721	12110	11231	9038	6555	9808	75356

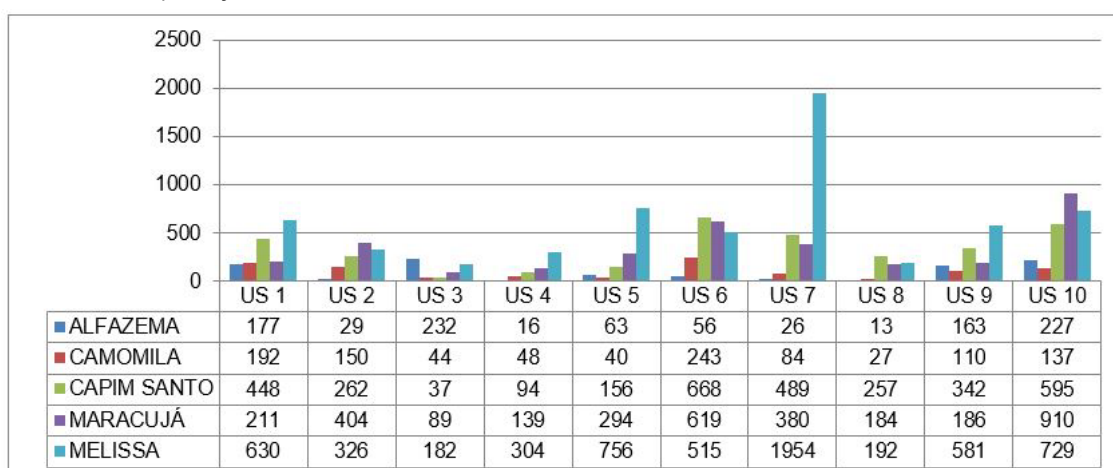
Fonte: Fonte: Autores, 2020.

Legenda: US 1 (Policlínica), US 2 (Bethânia II), US 3 (Bom Retiro), US 4 (Canaã), US 5 (Cidade Nobre), US 6 (Esperança I), US 7 (Iguaçu), US 8 (Limoeiro), US 9 (Vila Celeste), US 10 (Vila Militar). * Frascos de 20 ml/mês/paciente. ** Números de cartelas com 30 comprimidos/mês/paciente.

Na relação entre a quantidade total dispensada das tinturas ansiolíticas por US, mostrada no **GRÁFICO 1**, não foram incluídas as dispensações feitas na Farmácia Verde. A Tintura de Alfazema foi a mais dispensada em US do Bom Retiro com 39,726%. A Tintura de Capim Santo com 31,794% a mais dispensada em US Esperança I. A Tintura de Maracujá a mais dispensada em US Bethânia II com 34,500% e US Vila Militar com 35,027%. A Tintura de Melissa foi a mais dispensada em US Policlínica com 37,997%, US Canaã com 50,582%, US Cidade Nobre com 57,754%, US Iguaçu com 66,395% e US Vila Celeste com 42,040%. A Tintura de Camomila teve média de 7,464% das dispensações por US.

A participação das Unidades de Saúde nas dispensações das Tinturas ansiolíticas teve a US Policlínica com 11,046%; US Bethânia II com 7,801%; US Bom Retiro com 3,891% com a menor participação; US Canaã com 4,004%; US Cidade Nobre com 8,721%; US Esperança I com 13,997%; US Iguaçu com 19,540% com a maior participação; US Limoeiro com 4,484%; US Vila Celeste com 9,207%; e US Vila Militar com 17,308% do total de todas as Tinturas ansiolíticas dispensadas.

GRÁFICO 1: Dispensação das Tinturas ansiolíticas de 2013 a 2018 em cada uma das dez Unidades de Saúde.

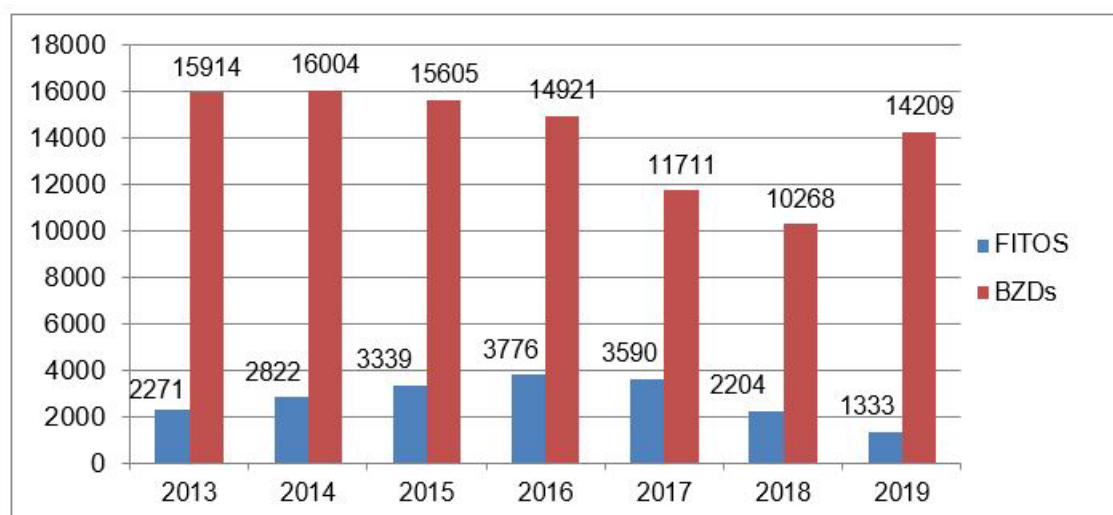


Fonte: Autores, 2020.

Legenda: US 1 (Policlínica), US 2 (Bethânia II), US 3 (Bom Retiro), US 4 (Canaã), US 5 (Cidade Nobre), US 6 (Esperança I), US 7 (Iguaçu), US 8 (Limoeiro), US 9 (Vila Celeste), US 10 (Vila Militar).

Na evolução paralela das dispensações de 2013 a 2019, mostrada no **GRÁFICO 2**, apresenta o impacto das dispensações de Tinturas Ansiolíticas sobre as dispensações de BZDs. A partir da inclusão da Farmácia Verde no Sistema de Saúde Pública de Ipatinga – MG em 2013, a adesão às Tinturas Ansiolíticas foi crescente. De 2013 até 2017 as dispensações de Tinturas ansiolíticas aumentaram em média 12,686% e as dispensações de BZDs reduziram em média 6,957%. Percebe-se também que a tendência na redução de BZDs foi alterada e interrompida por causa da interdição de produção dos fitoterápicos na Farmácia Verde, ocorrida no mês de agosto de 2018, por determinação da ANVISA.

GRÁFICO 2: Dispensação de Tinturas ansiolíticas e BZDs de 2013 a 2019.



Fonte: Autores, 2020.

Legenda: FITOS (Tinturas ansiolíticas), BZDs (Clonazepam 2,5 mg/ml e Diazepam 10mg).

Conclusão

A Farmácia Verde de Ipatinga – MG através da produção de Tinturas ansiolíticas obteve resultados satisfatórios na redução das prescrições de BZDs em Unidades de Saúde que aderiram à Fitoterapia como PIC. Constata-se que é baixa a adesão dos prescritores à Fitoterapia ao comparar a quantidade de dispensações das tinturas ansiolíticas com a quantidade de dispensações de BZDs, de 2013 a 2019. Percebe-se, contudo, boa aceitação dos usuários da saúde pública ao tratamento com fitoterápicos ansiolíticos. O encerramento da produção de Fitoterápicos na Farmácia Verde ocorrido por determinação da Vigilância Sanitária interrompeu uma importante ação de oferta dos cuidados em saúde, com a Fitoterapia, contemplada nas PICs no âmbito do SUS.

Fontes de Financiamento

Não teve financiamento externo, todos os recursos foram de custo próprio do autor.

Conflito de Interesses

Não houve conflito de interesses na produção deste artigo.

Agradecimentos

Farmácia Verde de Ipatinga – MG.

Colaboradores

Concepção do estudo: DMG; JMR

Curadoria dos dados: DMG; LMAF

Coleta de dados: JMR

Análise dos dados: LMAF

Redação do manuscrito original: JMR

Redação da revisão e edição: JMR.

Referências

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIc no SUS**. Atitude de ampliação de acesso, 2ª edição. Brasília, 2015. [<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/pnpi.pdf>].
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Manual de Implantação de Serviço de Práticas Integrativas e Complementares no SUS**. Brasília – DF, 2018. [http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_implantacao_servicos_pics.pdf].
3. Brasil. Ministério da Saúde. **A Fitoterapia no SUS e o Programa de Pesquisas de Plantas Medicinais da Central de Medicamentos**. Brasília - DF, 2006. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fitoterapia_no_sus.pdf].

4. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 971**, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2006. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html].
5. Brasil. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Decreto nº 5.813**, de 22 de junho de 2006. Aprova a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos e dá outras providências. Brasília – DF, 2006 [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5813.html].
6. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica. **Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília – DF, 2006. [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/miolo_CAP_31.pdf].
7. Conselho Federal de Farmácia. Grupo de Trabalho em Fitoterapia - CFF. **Informativo: Conversando sobre fitoterapia**. Ano I 1ª edição, dez/2019. [<https://www.cff.org.br/userfiles/BOLETIM%20FITOTER%C3%81PICO.pdf>].
8. Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. Comissão Assessora de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Departamento de Apoio Técnico e Educação Permanente. **Cartilha de Plantas Medicinais e Fitoterápicos**. 4ª Edição. Publicação do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. São Paulo, abril de 2019. [<http://www.crfsp.org.br/images/cartilhas/PlantasMedicinais.pdf>].
9. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Diretoria Colegiada. Resolução de Diretoria Colegiada. **RDC nº 26**, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro de produtos tradicionais fitoterápicos. Brasília, 2014. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf].
10. Santos MRG, Rezende MA. Prescrição de fitoterápicos na atenção primária de saúde no Brasil e a contribuição do Memento Fitoterápico aos profissionais prescritores. **Rev Fitos**. Rio de Janeiro. 2019; 13(4): 299-313. [<https://doi.org/10.32712/2446-4775.2019.794>].
11. Brito SCD, Rodrigues W. Avaliação do marco regulatório na produção de medicamentos fitoterápicos no Brasil. **Rev Polít Públ**. jul. de 2015; 19(2): 531-538. São Luiz. [<https://doi.org/10.18764/2178-2865.v19n2p531-538>].
12. Brasil. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 886**, de 20 de abril de 2010. Institui a Farmácia Viva no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2010 [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/prt0886_20_04_2010.html].
13. Brasil. Ministério da Saúde Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC nº 18**, de 03 de abril de 2013. Dispõe sobre as boas práticas de processamento e armazenamento de plantas medicinais, preparação e dispensação de produtos magistrais e oficinais de plantas medicinais e fitoterápicos em farmácias vivas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília – DF, abril/2013 [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0018_03_04_2013.pdf].
14. Brasil. Prefeitura Municipal de Ipatinga-MG. Secretaria Municipal de Saúde. Seção de Assistência Farmacêutica/ Farmácia Verde/ Departamento de Atenção Especializada /SMS. **Farmácia verde de Ipatinga – MG** [<https://2013-2016-indicadores.cidadessustentaveis.org.br/br/MG/ipatinga/boa-pratica/99/farmacia-verde-de-ipatinga>].
15. Zeni ALB, Zonkowski ADE, Maraschin M, Tasca CI, Rodrigues ALS. Evidência do envolvimento dos sistemas monoaminérgicos no efeito do tipo antidepressivo da *Aloysia gratissima*. **J Ethnopharmacol**. Jul. 2013. 148(3): 914–920. [<https://doi.org/10.1016/j.jep.2013.05.042>].
16. Santos AP, Athayde AE, Feijó AJL, Reichert A, Pereira AAA, Scheffer B *et al*. **Guia de Plantas Medicinais de Florianópolis**. Universidade Federal de Santa Catarina. Horto Didático de Plantas

Medicinais do Hospital Universitário da UFSC. Horto didático de plantas medicinais do HU/CCS. Erva-santa - *Aloysia gratissima*. Florianópolis – SC, 2019; p. 83-85. [<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/10/1122249/guia-de-plantas-medicinais-de-florianopolis.pdf>].

17. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Monografia da espécie *Matricaria chamomilla* L. (= *Chamomilla recutita* (L.) Rauschert, Camomila)**. Brasília – DF, 2015. [<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/setembro/11/Monografia-Camomila.pdf>].

18. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. **Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira** - 1ª ed. Monografias. Brasília – DF, 2016 [http://www.farmacia.pe.gov.br/sites/farmacia.saude.pe.gov.br/files/memento_fitoterapico.pdf].

19. Pereira OS, Paula LLRJ. Ações terapêuticas do capim-santo: uma revisão de literatura. **Rev Saúde Foco** – Edição nº 10 – Ano: 2018. [https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2018/06/034_A%C3%87%C3%95ES_TERAP%C3%8AUTICAS_DO_CAPIM-SANTO.pdf].

20. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. **Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira**. 2ª edição. Brasília – DF, 2021 [<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-fitoterapico/arquivos/2021-ffb2-final-c-capa2.pdf>].

21. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. **Monografia da espécie *Passiflora incarnata* Linnaeus (Maracujá-vermelho)**. Brasília – DF, 2015 [<https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2016/fevereiro/05/Monografia-Passiflora-incarnata.pdf>].

22. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. **25351.717461_2015-61- Monografia farmacopeica de melissa (folha), *Melissa officinalis* L.**, aprovada pelo HMPC em 14 de maio de 2013. Brasília – DF, 2016 [https://www.gov.br/anvisa/pt-br/setorregulado/regularizacao/medicamentos/fitoterapicos-dinamizados-e-especificos/monografias-traduzidas/melissa_officinalis_folhap.pdf].

23. Brasil. Prefeitura Municipal de Ipatinga-MG. **Decreto Municipal Nº 7582**, de 01 de novembro de 2013. Constituição da Comissão Técnica de Práticas Integrativas e Complementares – CTPIC. Ipatinga, 2013. [https://www.ipatinga.mg.gov.br/abrir_arquivo.aspx/Decreto_7582_2013?cdLocal=5&arquivo=%7BD23E6DB3-EB06-AC2E-A18B-ECBE0AD5AC54%7D.pdf].

24. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Diretoria Colegiada. **Farmacopeia Brasileira**. 6ª ed, volume 1. Brasília, 2019, p. 52. [<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7985json-file-1>].

25. Associação Médica Brasileira - AMB. Associação Médica de Psiquiatria e Associação Médica de Neurologia. Projeto Diretrizes Médicas. **Abuso e dependência de benzodiazepínicos**. São Carlos do Pinhal, out. de 2013. [<https://amb.org.br/files/BibliotecaAntiga/abuso-e-dependencia-dos-benzodiazepinicos.pdf>].

26. Complexo Hospitalar Universitário Professor Edgar Santos. Diretrizes Clínicas. Núcleo de Epidemiologia Clínica e Medicina Baseada em Evidências (NEC). Diretriz 27. **Benzodiazepínicos: Características, indicações, vantagens e desvantagens**. Salvador, abr. 2013. [<https://xdocs.com.br/doc/diretriz-27-benzodiazepinicos-caracteristicas-indicacoes-vantagens-e-desvantagens-lo1q76exk28w>].

27. Naloto DCC, Lopes FC, Barberato Filho S, Lopes LC, Del Fiol FS, Bergamaschi CC. Prescrição de benzodiazepínicos para adultos e idosos de um ambulatório de saúde mental. **Rev Ciênc Saúde Colet**. 2016; 21 (4): 1267 – 1276. [<https://doi.org/10.1590/1413-81232015214.10292015>].

28. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos em Saúde. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. **Relação Nacional de**

Medicamentos Essenciais – RENAME 2020. Brasília – DF, 2019. [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/relacao_medicamentos_rename_2020.pdf].

29. Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária-ANVISA. Diretoria Colegiada. Resolução de Diretoria Colegiada - **RDC nº 473**, de 24 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre a atualização do anexo I (Lista de substâncias entorpecentes, psicotrópicas, precursoras e outras sob o controle especial) da portaria SVS/MS nº 344, de 12 de maio de 1998, e dá outras providências. Brasília - DF, 2021. [http://antigo.anvisa.gov.br/documents/10181/6236630/%282%29RDC_473_2021_.pdf/7a65445f-52a1-4533-97c7-6d96eff3b8e1].

30. Brasil. Prefeitura Municipal de Ipatinga-MG. Seção de Assistência Farmacêutica. Departamento de Atenção Especializada / Secretaria Municipal de Saúde. **Relação de Medicamentos Essenciais – REMUME** de Ipatinga, completa e atualizada. Ipatinga, 2020.

Histórico do artigo | Submissão: 04/02/2022 | **Aceite:** 22/05/2024 | **Publicação:** 27/09/2024

Como citar este artigo: Rodrigues JM, Rodrigues FA, Fernandes RLD. Impacto da farmácia verde de Ipatinga – MG na redução das prescrições de benzodiazepínicos em unidades de saúde pública. **Rev Fitos**. Rio de Janeiro. 2024; 18(1): e1427. e-ISSN 2446.4775. Disponível em: <<https://doi.org/10.32712/2446-4775.2024.1427>>. Acesso em: dd/mm/aaaa.

Licença CC BY 4.0: Você está livre para copiar e redistribuir o material em qualquer meio; adaptar, transformar e construir sobre este material para qualquer finalidade, mesmo com ercialmente, desde que respeitado o seguinte termo: dar crédito apropriado e indicar se alterações foram feitas. Você não pode atribuir termos legais ou medidas tecnológicas que restrinjam outros autores de realizar aquilo que esta licença permite.

